

Lei nº 574

Dispõe sobre a aprovação do BRAZÃO e da BANDEIRA do Município de Barbalha, como abaixo se declara.

A Câmara Municipal de Barbalha, aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Ficam aprovados o BRAZÃO e a BANDEIRA do Município de BARBALHA assim discriminados:

BRAZÃO – Com posto de um ESCUDO, enunciado por uma coroa, ladeado por folhagens de cana-de-açúcar, sobreposto de um livro aberto em cujas páginas existe a frase – “LUTEMOS COM AS ARMAS DA LUZ”, sendo este livro atravessado por uma faixa onde está escrito a frase: 17-8- BARBALHA – 1846.

Art. 2º - BANDEIRA – A Bandeira do Município de Barbalha, de forma, retangular, está dividida por duas faixas com forma da letra (X), em cujo centro existe uma esfera branca onde passa o desenho da BRASÃO do Município. Esta bandeira em seu conjunto representa as cores - verde, Amarelo, branco e azul.

Art. 3º - BRASÃO – representado pelo Escudo Samítico, enunciado pela coroa mural de oito torres de argente.

Em campo de bláu, um endentado de Argente, separando um terrado de fino pela carregado de uma faixa oudada de Argente; firmado em sol heráltico de jalde. Bordadura de argente lageada de sable.

Como suportes, à destra e sinistra do escudo, hastes de cana-de-açúcar ao natural, entrecruzados em pauta e sobrepostas por um livro aberto de Jarde contendo a inscrição de divisa, em letras de sable “LUTEMOS COM AS ARMAS DA LUZ” enfaixando os ornamentos exteriores e sobrepondo o livro aberto e as hastes de cana-de-açúcar um listel de goles, contendo em letras argentinas o toponima “BARBALHA”- ladeado pela data 17.8.1.846.”

§ único – SIMBOLOGIA

O escudo samítico, usado para representar o BRASÃO de armas de BARBALHA, foi o 1º Estilo de Escudo introduzido em Portugal por influência francesa, herdado pela HERALÓICA BRASILEIRA como enocativo da roça latina colonizadora e pprincipal formadora da nossa nacionalidade.

A coroa mural que sobrepõe, é o símbolo universal dos brasões de domínio que, sendo de argente (PRATA), de oito torres das quais apenas cinco são visíveis em perspectiva no desenho, classifica a cidade representada na SEGUNDA GRANDEZA, ou seja sede de Câmara.

A cor bláu (AZUL) do campo de escudo simboliza no BRASÃO o firmamento onde fulgura rutilante, o sol heráldico de Jalde (OURO). A cor azul representa a justiça, nobreza, perseverança, zelo, lealdade; sol heráldico é representado no BRASÃO por um círculo com feições humanas, e radiando dezesseis raios, sendo oito retilíneos e oito curvilíneos – símbolo de glória, eternidade, fama, unidade e verdade – é sempre representado na cor de metal ouro, lembrando a refulgência da luz; a cor do metal ouro, é hiegrifo heráldico da riqueza, nobreza, esplendor, grandeza e mando.

O endentado de argente (prata), representa no brasão a Chapadão da Serra do Araripe e o terrado de sinopla (verde) carregado de uma faixa ondata de argente (prata),

simboliza o próprio vale do Salamanca e o rio que lhe empresta o nome. A cor de metal argente (prata) é o símbolo da paz, progresso, amizade, religiosidade e pureza, a cor sinopla (verde), é emblema de civilidade, alegria, hora cortesia e abundância é a cor simbólica da “esperança” e a esperança é “VERDE” porque alude aos campos verdejantes na primavera, fazendo “Esperar copiosa colheta.

A bordadura é símbolo heráldico de favor e proteção, peça honrosa aplicada para destacar feito ou acontecimento de relevante importância, como, no caso de Brasão de Barbalha a configuração da dádiva da natureza, dotando o Município de jazidas de calcário. E a bordadura lajeada de sable (preto), lembrando a de lajes irregulares tal como são extraídas das Jazidas.

A existência de jazidas de calcário em Barbalha, dando origem a implantação de industrialização representada pela Indústria Barbalhense de Cimento Portland S./A; vem a se contribuir em uma das principais riquezas econômicas do Município.

Nos ornamentos exteriores, as hastes de cana-de-açúcar, lembram o principal produto oriundo da terra dadivosa e fértil.

O livro aberto, de ouro contendo em letras de sable (preto) a divisor “Lutemos com as armas da Luz”, pereniza a frase histórica de que é testemunha atenciosa e o gosto do povo barbalhense pela instrução e pela cultura; a cor sable; é símbolo heráldico da prudência, ciência, sabedoria, moderação e cultura. No listel de goles (vermelho) em três letras argentinas (prateadas) inscreve-se o topônimo identificador “BARBALHA”, ladeado pela data “17-8-1846” da sua emancipação político-administrativa. A cor vermelha do listel, é símbolo de amor-pátrio, dedicação, audácia, interpeidez, coragem, valentia.

- : CONSTRUÇÃO MODULAR : -

A reprodução do Brasão de Armas de Barbalha deve obedecer à seguinte construção modular: terá o escudo as dimensões de sete módulos de largura por oito de altura; a altura da coroa mural será de 2,5 módulos; a largura de bordadura será um módulo; o sol heráldico de dois módulos contados das extremidades dos seis raios, o endeadado e a faixa ondada terão as dimensões de $\frac{1}{4}$ de módulo de altura e 3 módulos de largura, tendo por comprimento as proporções dos ornamentos exteriores. É livre a reprodução modular das astes de cana-de-açúcar, não devendo contudo, ultrapassar a altura da coroa mural.

PROJETO PRO INSTITUIÇÃO DA BANDEIRA MUNICIPAL DE BARBALHA, ESTADO DO CEARÁ, DE CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO § 3º DO ART. 1º DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL.

Descritivo

Art. 4º - Esquartelada em sautor, sendo os quartéis verdes constituídos por quatro faixas amarelas carregadas de sobrefaixas azuis, dispostas duas a duas em banda e em barra e que partem de um círculo branco central, onde o Brasão Municipal é aplicado.

JUSTIFICATIVA E SIMBOLISMO

De conformidade com a tradição da heráldica portuguesa, da qual herdamos os cânones e regras, as bandeiras municipais podem ser oitavadas, sextavadas, esquarteladas ou terciadas, tendo por cores AS MESMAS constantes do campo do escudo e ostentado ao centro uma figura geométrica que poderá ser um retângulo, um losango, um círculo ou um triângulo, onde o Brasão Municipal é aplicado.

A Bandeira Municipal de Barbalha obedece a essa regra geral, sendo esquartelada em sautor, isto é, constituída por faixas que, partindo dos cantos da Bandeira, são

entrecruzadas ao centro, na intercessão das quais é aplicada a figura geométrica, no caso, um círculo.

O brasão ao centro, representa o Governo Municipal e o círculo branco onde é aplicado, simboliza a própria cidade sede do Município, o círculo e a figura geométrica que, em heráldica simboliza a eternidade, porque não teve princípio e nem fim; a cor branca, simboliza a paz, trabalho, amizade, prosperidade, religiosidade e pureza.

As faixas que partem dessa figura geométrica, dividindo a Bandeira em quartéis, amarelos e carregadas de sobrefaixas azuis, representam a irradiação do Poder Municipal a todos os quadrantes de seu território. A cor amarela, é símbolo de riqueza, nobreza, esplendor, grandeza e mando; a cor azul simboliza a justiça, perseverância, zelo e lealdade. Os quartéis de verde, assim constituídos, simbolizam verde, é emblema de honra, cortesia, civilidade, abundância, alegria – é também a cor simbólica da esperança.

CONSTRUÇÃO MODULAR

A Bandeira Municipal de Barbalha terá a seguinte construção Modular:

Terá o retângulo as dimensões de 14 módulos de altura da tabela por 20 módulos de comprimento.

As faixas terão em módulo de largura e as sobrefaixas 1/3 de módulo.

O círculo central terá 3 módulos de diâmetro contados de um raio do centro.

REGULAMENTO DE USO

A regulamentação de uso do brasão e bandeira do Município de Barbalha, será baixada por decreto do executivo, após a aprovação de disposto na cópia dos itens dessa regulamentação.

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário, entrando esta Lei em vigor na data de sua publicidade.

Paço da Prefeitura Municipal de Barbalha, 31 de maio de 1969.

Prefeitura Municipal de Barbalha

Edmundo Sá Sampaio

Vice-prefeito